

Índice de Preços ao Consumidor Amplo IPCA - INPC Brasília

Julho de 2015



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg – Governador

Renato Santana – Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO
FEDERAL – SEPLAG**

Leany Barreiro de Sousa Lemos – Secretária

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Lucio Remuzat Rennó Júnior – Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Bruno de Oliveira Cruz – Diretor

GERÊNCIA DE CONTAS E ESTUDOS SETORIAIS

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente

NÚCLEO DE ANÁLISE DE ÍNDICES DE PREÇOS

Carlos Alberto Reis

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Irene Pereira de Godoi Barbosa

Brasília com inflação de 0,38%, em julho, acumula no ano variação de 5,18%, a menor taxa entre as treze localidades apuradas pelo IPCA/IBGE.

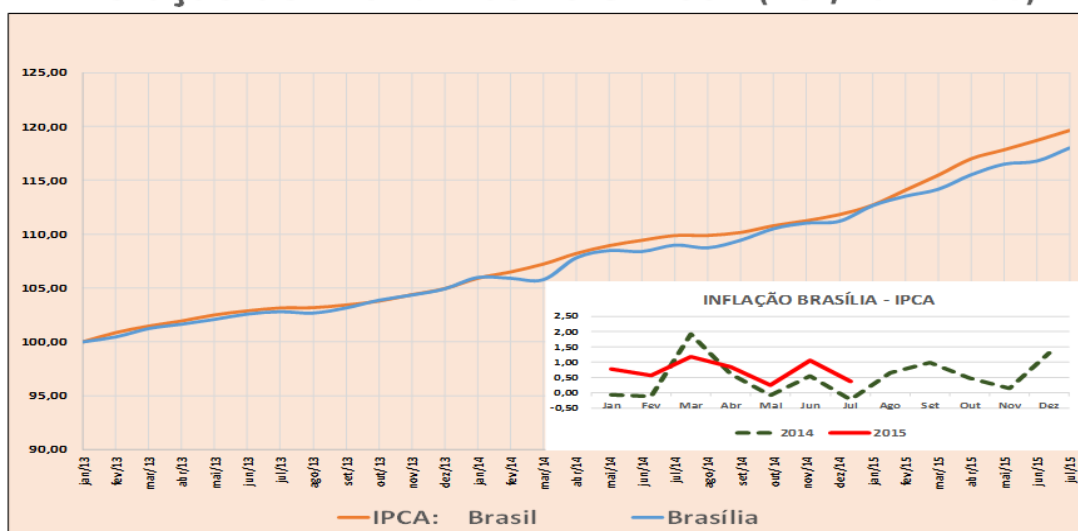
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/Brasília, apurado pelo IBGE em julho de 2015, registrou inflação de 0,38%, mostrando recuo de 0.67p.p em comparação ao mês de junho (1,05%). Com esse percentual inflacionário, Brasília ficou na quinta posição na inflação mensal, dentre as localidades de menor índice, pesquisadas pelo IPCA-IBGE. No acumulado de janeiro a julho, a inflação em Brasília atinge alta de 5,18%, e de 8,96% em doze meses. Tanto o índice mensal, quanto acumulado no ano e em doze meses foram inferiores à média nacional, de 0,62%, 6,83% e 9,56%, respectivamente.

Vale observar a inflação medida pelo IPCA-Brasília nos primeiros sete meses de 2015, em relação a iguais meses de 2014, somente foi menor no mês de março.

IPCA – Junho e julho de 2015

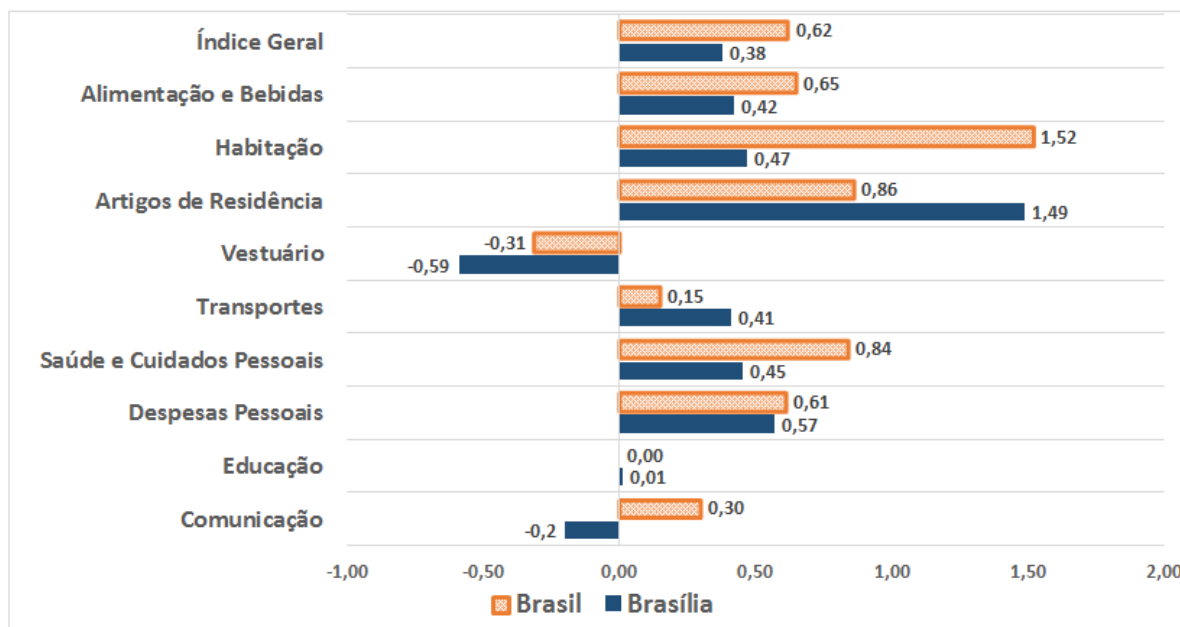
Brasília			Brasil		
Período	Jun	Jul	Período	Jun	Jul
NO MÊS	1,05%	0,38%	NO MÊS	0,79%	0,62%
NO ANO	4,78%	5,18%	NO ANO	6,17%	6,83%
EM 12 MESES	8,30%	8,96%	EM 12 MESES	8,89%	9,56%

Evolução do IPCA: Brasília e Brasil (Dez/2012 = 100)



Segundo os grupos que compõem a estrutura do de cálculo do IPCA, constata-se que “**Artigos de Residência**” foi o que apresentou maior alta mensal em Brasília, de 1,49%, contribuindo com 0.07p.p para a apuração da inflação geral. Neste grupo os produtos com maior majoração foram consertos de refrigeradores, 5,92%, tapetes, 5,12% e móveis para sala (3,55%).

Variação do IPCA em Julho de 2015, por grupo – Brasília e Brasil (%)



Em seguida aparece o grupo “**Alimentação e Bebidas**”, com alta de 0,42% e contribuindo com 0,09p.p ao índice geral. As maiores altas ocorreram em frutas, como o mamão (10,37%) e pera (7,06%), bem como no pão de queijo (8,20%).

No grupo “**Habitação**” computou-se aumento de 0,47%, resultando numa contribuição com 0,08p.p ao índice geral. Destaque para a elevação dos preços dos revestimentos de piso e parede, (3,16%), e das tarifas de energia elétrica residencial (2,03%).

Seguindo a mesma dinâmica de elevação de preços, com impacto de 0,08p.p no resultado do índice geral, o Grupo “**Transportes**” ao registrar alta mensal de 0,41%, teve como destaque os aumentos das passagens interestaduais (7,62%) e dos transportes escolares (0,58%). No subgrupo de Veículo Próprio, sobressaiu a alta ocorrida nos preços dos acessórios e peças (2,35%), não deixando de mencionar a alta do automóvel novo (1,52%).

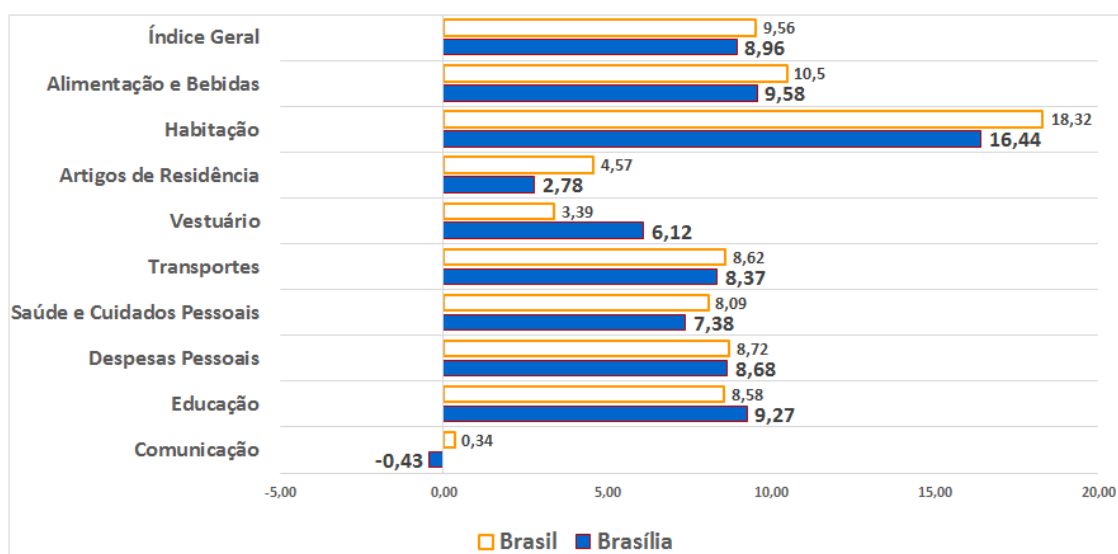
Quanto ao grupo “**Saúde e Cuidados Pessoais**”, verificou-se alta de 0,45%, impactando com

0.04p.p a inflação do mês. Destaque para as despesas com dentista (0,88%) e medicamentos (0,21%).

O grupo Educação indicou alta mensal de 0,39% e o de Comunicação, de 0,30%.

Em doze meses, o grupo “**Habitação**” foi o que mais subiu em Brasília, 16,44%, e também na média nacional, seguido do grupo “**Alimentação e Bebidas**”, 9,58%, e de “**Educação**”, 8,58%. Somando-se aos resultados dos demais grupos, a inflação medida em 12 meses em Brasília alcançou o percentual acumulado de 8,96%.

Varição IPCA 12 meses – Julho de 2015, por grupo – Brasília e Brasil



Por fim cabe registrar que **O IPCA/Brasília** em julho de 2015, mostrou significativa desaceleração em relação ao resultado do mês anterior, mantendo tendência negativa ao longo dos primeiros sete meses do ano. Apenas o “Grupo **Artigos de Residência**” apresentou elevação mensal acima de 1%, ficando os demais grupos com índices igual ou abaixo de 057%.

Após ponderados os resultados apurados em cada grupo pelos seus respectivos pesos, verifica-se que embora os **artigos para residência** lideraram as altas do mês, a maior contribuição para o resultado geral da inflação em Brasília ficou por conta do grupo **Alimentação e Bebidas**, seguido pelo grupo “**Habitação**” e pelo grupo “**Artigos de Residência**”.

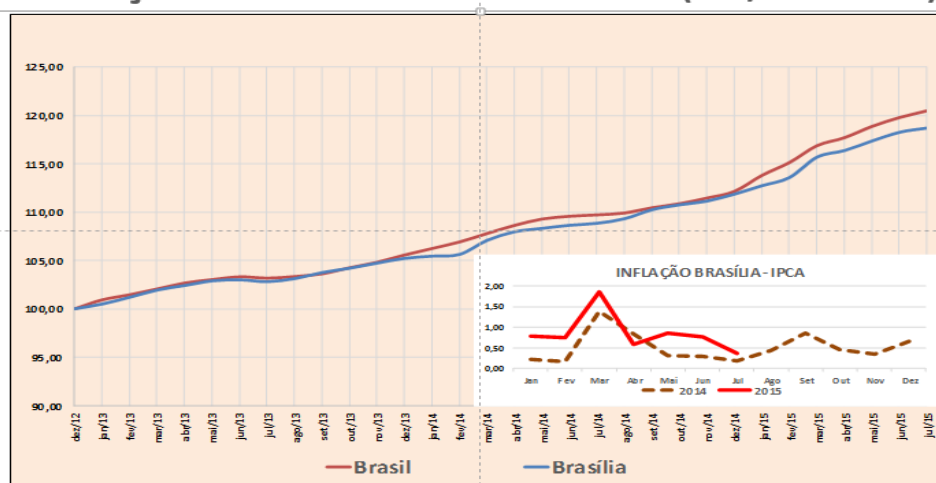
INPC/Brasília registra em julho, alta levemente inferior que a do IPCA/Brasília

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC/Brasília registrou alta de 0,37% no mês de julho de 2015, ficando 0.40p.p abaixo do índice verificado no mês anterior. Dentre as 13 localidades onde o IBGE apura o índice, Brasília indicou o quinto menor índice mensal. O menor foi em Belém (-0,22%) e o maior em Curitiba (1,08%). A média nacional atingiu 0,58%, maior, portanto, que o INPC/Brasília.

No ano, o INPC/Brasília acumula alta de 6,12%, e em doze meses, de 9,07%. Tanto no ano quanto em 12 meses o INPC/Brasília mostra-se inferior aos computados pelo IPCA/Brasil, que acumulou altas de 7,42% e 9,81%, respectivamente. Vale observar no gráfico abaixo, que este ano, somente no mês de abril a inflação medida pelo INPC/Brasília foi menor que a de igual período do ano anterior e que, a exemplo do IPCA, também indica tendência negativa.

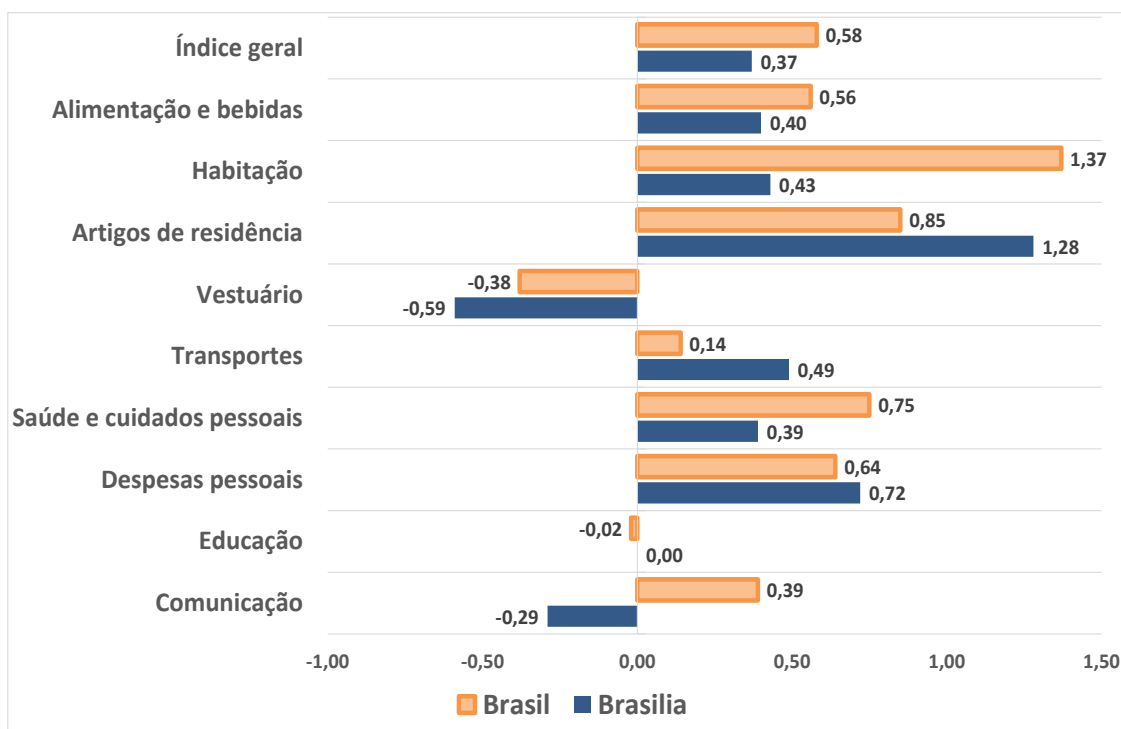
INPC - Junho e Julho de 2015					
Brasília			Brasil		
Período	Junho	Julho	Período	Junho	Julho
Mês	0,77 %	0,37 %	Mês	0,77 %	0,58 %
NO ANO	5,73 %	6,12 %	NO ANO	6,80 %	7,42 %
EM 12 MESES	8,87 %	9,07 %	EM 12 MESES	9,31 %	9,81 %

Evolução do INPC: Brasília e Brasil (Dez/2012 = 100)



Por Grupos, as maiores altas registradas pelo INPC/Brasília ocorreram em “**Artigos de Residência**”, com alta de 1,28%, seguido de “**Despesas Pessoais**”, com alta de 0,72%; “**Transporte**”, com 0,49%, “**Habitação**” com alta mensal de 0,43% e “**Alimentação e Bebidas**”, com aumento de 0,40%. As duas menores variações ocorreram no grupo “**Educação**” (0,00%) e “**Comunicação**” (-0,29%).

INPC - Brasil e Brasília: Variação, em julho, dos grupos de despesas (%)



No geral, os resultados da inflação de julho de 2015, disponibilizados pelo IBGE, permitem verificar desaceleração da inflação em Brasília, tanto pela medição por meio do IPCA quanto pelo INPC. Além disso, os índices apurados mostram-se inferiores aos registrados pela média nacional. Verifica-se, também, que a inflação acumulada no ano e em doze meses pelo INPC/Brasília, está maior que aquelas acumuladas pelo IPCA/Brasília, ou seja, o segmento populacional com renda familiar de 1 a 5 salários mínimos está mais impactado pela inflação local, relativamente ao segmento de 1 a 40 salários abrangidos pelo IPCA. O Alento é que em ambos os casos, ao longo do ano a inflação mensal apresenta tendência negativa (desaceleração dos índices mensais).

Fonte dos dados: IBGE – Elaboração Codeplan – DIEPS/GECON-Nupre

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede CODEPLAN
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br